

FUNPRES P

Informativo da Fundação de Previdência Complementar do Servidor Público Federal do Poder Executivo/ Janeiro de 2016

Editorial

Após superar a meta de 20 mil adesões em 2015, fechando o ano com 22 mil participantes, a Funpresp-Exe mantém boas expectativas de crescimento para 2016. A Fundação dobrou de tamanho ao fim do ano passado - eram 9,5 mil participantes em 2014. Além disso, mesmo diante da alta volatilidade do mercado financeiro, a rentabilidade da carteira de investimentos foi de 14,40%.

Os aportes extraordinários realizados em dezembro são também importantes marcadores do nível de confiabilidade da nossa entidade. Foram contabilizados R\$ 817 mil em contribuições facultativas. Se compararmos com o mesmo período de 2014, quando os aportes somaram R\$ 557 mil, observamos um crescimento de 32%.

Alguns concursos já programados como os do INSS, do IBGE e a Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) que já totalizam 1,7 mil vagas são um ótimo prognóstico para o crescimento da Entidade. Sem contar os concursos previstos para as Universidades Federais de todo País.

A sanção da Lei nº 13.183 em novembro de 2015, é um marco à parte. A Fundação registrou até o fim de dezembro de 2015, 822 adesões automáticas de servidores oriundos de mais de 30 órgãos diferentes como INSS, Polícia Rodoviária Federal, e Universidades Federais.

Nesta edição, trataremos ainda das mudanças ocasionadas pelo reajuste anual do teto INSS de R\$ 4.663,75 para R\$ 5.189,82. Com a alteração, alguns participantes migraram de categoria e poderão optar pelo Autopatrocínio.

Além disso, as decisões aprovadas pelo Conselho Deliberativo (CD) como o Plano de Cargos, Carreira e Remuneração (PCCR), que será instituído este ano com a previsão da admissão dos novos empregados oriundos do primeiro concurso público, apontam uma nova direção de crescimento da Fundação em 2016. Outra deliberação do CD ocorrida em 2015 foi a aprovação do Planejamento Estratégico da Entidade para o período de 2016 a 2019.

Desejando aos participantes um 2016 de boas lutas e vitórias, a Funpresp renova essa parceria por um futuro melhor para todos!

Ricardo Pena

Diretor-Presidente da Funpresp-Exe

2.318 servidores dizem sim à Funpresp

Em aproximadamente um mês, mais de 2 mil servidores públicos federais se tornaram participantes da Funpresp-Exe por meio da adesão eletrônica requerida pelo MPOG no Sistema de Gestão de Pessoas do Governo Federal (Sigepe). Esses novos participantes passaram a contar com todos os benefícios oferecidos pelos planos. Agora, eles devem fazer a opção por um regime de Tributação: progressivo ou regressivo.

A escolha pode ser feita por meio do Sigepe (RPC/Minhas Solicitações/Opção por Regime de Tributação).

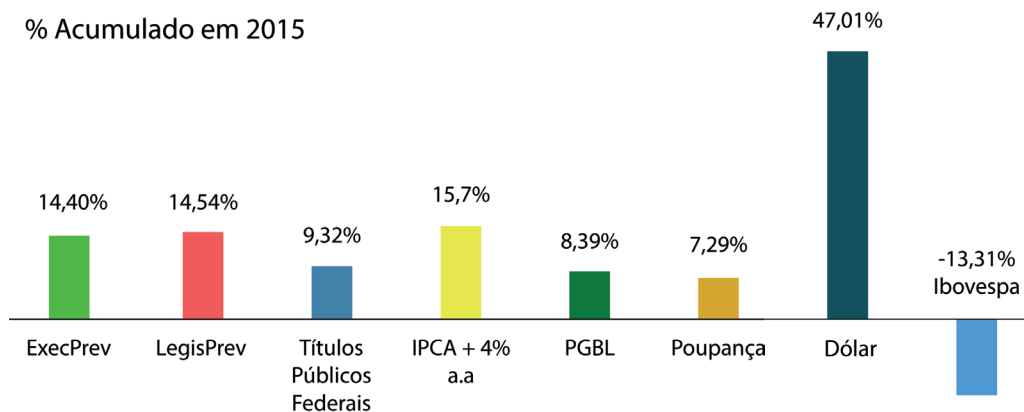
O público alvo da iniciativa foi o universo de servidores que ingressaram em cargo público, entre os dias 04/02/2013 e 04/11/2015, com salário acima do teto do INSS (R\$ 4.663,75 em 2015). Ou seja, os potenciais participantes que foram empossados em órgãos públicos federais antes da sanção da adesão automática (05/11/2015). Neste processo, a Funpresp-Exe obteve a adesão de 2.318 participantes ao plano de benefícios ExecPrev.

Na ação realizada em dezembro de 2015, quando o servidor acessava o sistema Sigepe, surgia uma mensagem na tela com o questionamento: "Você quer que sua inscrição no plano de benefícios ExecPrev da Funpresp-Exe seja efetivada?". Ao ler a pergunta, o servidor escolhia entre duas opções: sim ou não.

Rentabilidade alcançou 14,40% em 2015

Em 2015, a rentabilidade da carteira de investimentos dos planos administrados pela Funpresp-Exe foi de 14,40%, mesmo sendo um ano marcado pela alta volatilidade no mercado financeiro, traduzido principalmente no fraco desempenho da renda variável ao longo do ano.

% Acumulado em 2015



Fonte: Economática, Banco Central e GECOP/DIRIN/FUNPRES-EXE.

Observações:

1. As rentabilidades dos planos são estimadas com base na rentabilidade dos investimentos.
2. A rentabilidade dos Títulos Públicos é estimada pela variação do IMA-G.



Mantenha-se atualizado sobre as atividades e serviços da Funpresp-Exe nas redes sociais



twitter.com/Funpresp facebook.com/funprespexe youtube.com/user/Funpresp



2013
2,1 MIL



2014
9,5 MIL



2015
22,2 MIL

Funpresp dobra de tamanho em 2015

A Funpresp-Exe alcançou a marca de 22,2 mil participantes ano passado e uma taxa de adesão de 77% com relação a quem tomou posse no ano. Em 2014, 9,5 mil servidores tinham feito a adesão aos planos ExecPrev e LegisPrev, o que significa que apenas em 2015 a Fundação dobrou de tamanho.

Também houve crescimento no número de patrocinadores. O ano passado foi encerrado com 185 órgãos, 25 a mais que em 2014. Com 125 carreiras diferentes, a Instituição já arrecada mensalmente R\$ 14 milhões e tem um patrimônio de R\$ 230 milhões.

Para o diretor presidente da Fundação, Ricardo Pena, o crescimento da Funpresp-Exe é fruto das melhores práticas de gestão e governança em fundos de pensão. “Esse foi um ano conjunturalmente difícil, e ainda assim tivemos excelentes resultados. A estruturação da entidade e o constante aper-

feiçoamento do regulamento e estatuto demonstram o rápido desenvolvimento da Fundação”, destacou.

Com ações baseadas nos valores da Fundação – ética, transparência, alta performance, inovação e compromisso –, o resultado é o aumento da confiança e credibilidade na Instituição.

Portabilidade – Além do número de novos participantes, a Funpresp-Exe registrou aumento na quantia de portabilidades. Muitos servidores transferiram valores de outros fundos de pensão. Nos três anos de existência da Instituição, foram portados R\$ 6,6 milhões em recursos. Somente no ano passado, os valores transferidos atingiram dos R\$ 2,9 milhões. Ou seja, 45% do valor das portabilidades feitas para a Funpresp-Exe foram de 2015.

Propostas de alteração no regulamento dos planos são divulgadas

Estão disponíveis no site da Funpresp-Exe as propostas de alteração do regulamento do plano de benefícios do ExecPrev e LegisPrev. Aprovadas pelo Conselho Deliberativo da Fundação em 26/11/2015, as sugestões aguardam a ciência e concordância dos patrocinadores para depois seguir para a Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc), do Ministério da Previdência Social, para homologação.

As mudanças se concentram em adaptar os regulamentos as regras das Leis nº 13.183/2015 (que determina a adesão automática dos novos servidores) e nº 13.135/2015, (relacionada à pensão por morte). O documento também tem o objetivo de ajustar questões operacionais da Fundação.

As alterações só serão encaminhadas para a Previc após conhecimento e expressa concordância dos patrocinadores e de divulgação para os participantes. Entre os itens que serão ajustados com a proposta, estão questões que tratam da cobertura adicional de risco para o ativo normal; do 13º benefício; e do requisito para aposentadoria do autopatrocinado.



Também foi modificado o quesito que trata da ausência de escolha da alíquota de contribuição básica e da alíquota de contribuição alternativa. Hoje, quem não se manifesta tem o percentual definido em 7,5%. No novo regulamento, o valor vai para 8,5%, por ser a alíquota escolhida pela grande maioria dos participantes da Fundação. As propostas de alteração nos regulamentos dos planos ExecPrev e do LegisPrev estão disponíveis no caminho www.funpresp.com.br/ Planos de Benefícios, escolher ExecPrev ou LegisPrev e em seguida “propostas”.

DPU – Também está disponível no site a proposta de convênio de adesão entre a Funpresp-Exe e a Defensoria Pública da União (DPU) que será encaminhado à Previc. O documento também pode ser acessado na área dos Planos, no ExecPrev/propostas.

15 Maiores % de adesões, por patrocinadores*

PATROCINADORES	% ADESÕES
Controladoria-Geral da União	91,8%
Ministério do Desenvolvimento Social de Combate à Fome	87,9%
Agência Nacional de Saúde Suplementar	84,4%
Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística	83,2%
Min. do Desenv. Industrial e Comércio Exterior	81,6%
Coord. de Aperf. de pessoal de Nível Superior	79,7%
Agência Nacional de Vigilância Sanitária	78,2%
Sup. do Desenvolvimento do Centro-Oeste	77,8%
Fundo Nacional de Desenv. da Educação	76,7%
Agência Nacional de Cinema	76,2%
Banco Central do Brasil	75,5%
Inst. Nacional de Estudos e Pesq. Educacionais	72,9%
Instituto Nacional de Propriedade Industrial	70,6%
Agência Nacional de Transportes Terrestres	70,2%
Ministério do Trabalho e Emprego	68,6%

Base: SIAPE de 13 jan de 2016/Fonte: CGDMS/SEGEPI/MP / Elaboração: Funpresp-Exe
*Servidores RPC com renda acima do teto. Obs.: Considera órgãos com mais de 50 ingressos e % de adesão acima de 35%.

Ativo alternativo deve se manifestar sobre ajuste da parcela de risco

Em janeiro de 2016, o valor contratado pelo participante Ativo Alternativo referente à Parcela Adicional de Risco (PAR) para cobertura de benefícios de invalidez e pensão por morte do plano ExecPrev foi ajustado. O participante que tiver feito aniversário entre a contratação e o mês de janeiro precisa solicitar à Fundação o recálculo da contribuição para manter o capital segurado contratado originalmente - benefício a ser pago em caso de invalidez ou morte.

Conforme previsto no Campo 28 do Requerimento de Inscrição – Ativo Alternativo, o participante tem ainda a possibilidade da manutenção de sua contribuição atual. Esta hipótese implicará na redução do capital segurado em função de mudança de idade e não demanda nenhuma ação do participante junto à entidade.

Valor da parcela pode ser mantido, mas o capital segurado será menor

É possível manter a contribuição atual caso seja o desejo do participante. No entanto, se quiser manter o capital segurado originalmente contratado no momento de sua inscrição ao plano, faz-se necessária sua expressa autorização em formulário próprio, com anuência para efetivação do novo valor da contribuição.

O novo valor de contribuição será correspondente à idade do participante em janeiro de 2016. Nesta opção é preciso assinar o formulário "Requerimento de Alteração de Salário de Participação para Ativo Alternativo" (Na aba esquerda do site da Funpresp, no item Planos de Benefícios/ExecPrev/Formulários).

O documento deverá ser entregue no departamento de RH/Gestão de Pessoas dos patrocinadores com novo valor. O cálculo para definição desse valor deverá ser feito obrigatoriamente pela Funpresp.

Para o participante com contratação de PAR simular um novo valor, deve entrar em contato com a Funpresp por meio do faleconosco@funpresp.com.br ou solicitar de um dos nossos representantes localizados em diversas regiões do país pelo 0800 262 6794.

Participante que migrou de categoria pode optar pelo Autopatrocínio

Devido ao reajuste do valor do teto da Previdência Social de R\$ 4.663,75 para R\$ 5.189,82, alguns participantes migraram da categoria Ativo Normal para Ativo Alternativo, de acordo com a Lei nº 12.618/12. A transição implica em alteração no valor da contribuição, são encerradas as contribuições do órgão patrocinador e cessa as coberturas dos benefícios não programados de invalidez e morte.

Para esses servidores, a Funpresp disponibiliza o instituto do Autopatrocínio. Desta forma, ao fazer esta opção ficam asseguradas as coberturas previstas no regulamento do plano para os participantes Ativos Normais.

Não havendo definição de novo salário de participação e de alíquota de contribuição, o desconto será realizado no valor mínimo de R\$ 92,68.

O recolhimento da contribuição do Autopatrocinado é realizado por boleto ban-

cário e o valor é correspondente à soma da contribuição do participante e a do órgão patrocinador.

Com o Autopatrocínio, quando o participante atinge novamente uma remuneração superior ao teto do INSS ele retorna ao plano Ativo Normal, bastando solicitar essa transição na Funpresp.

Para requerer o instituto, o participante deve solicitar à Funpresp o Termo de Opção, preencher, assinar e enviar uma cópia digitalizada para o endereço eletrônico autopatrocinio.gearc@funpresp.com.br, até

29 de fevereiro próximo, para inclusão da alteração na folha de março, que será efetivada em abril.

Para outras informações entre em contato no faleconosco@funpresp.com.br ou pelo 0800 262 6794.



Reajuste da URP altera salário de participação

O salário mínimo de participação do ativo alternativo vai mudar com o reajuste anual da Unidade de Referência do Plano (URP). Para o ExecPrev, o valor atualizado de uma unidade é de R\$ 123,58 e de R\$ 121,60 para o LegisPrev.

A URP define o salário mínimo de participação e, consequentemente, de contribuição do participante ativo alternativo – aquele que entrou no serviço público antes

de 04/02/2013 ou após essa data com remuneração abaixo do teto do INSS.

O menor salário de participação para o servidor desta categoria é de 10 URP's. Portanto, com o reajuste, o valor mínimo para o ExecPrev em 2016 passa a ser de R\$ 1.235,80 e para o LegisPrev, R\$ 1.216,00. As contribuições mínimas por mês – com a alíquota de 7,5% – são de R\$ 92,68 e R\$ 91,20, respectivamente.

	ExecPrev	LegisPrev
Unidade de Referência do Plano (URP)	R\$ 123,58	R\$ 121,60
Salário mínimo de participação	R\$ 1.235,80	R\$ 1.216,00
Contribuição mínima	R\$ 92,68	R\$ 91,20

A política de Investimentos (PI) é uma importante ferramenta que orienta e fornece as diretrizes gerais para investimentos e desinvestimentos de recursos dos planos administrados pelas Entidades Fechadas de Previdência Complementar (EFPC). Na Funpresp-Exe a política de investimentos aprovada pelo Conselho Deliberativo em 26/11/2015 prevê um horizonte de cinco anos, com atualizações e ajustes realizados no máximo uma vez por ano.

Atualmente a Funpresp-Exe administra três planos: o Plano de Benefícios dos Servidores do Poder Executivo Federal (ExecPrev), o Plano de Benefícios dos Servidores do Poder Legislativo Federal (LegisPrev) e o Plano de Gestão Administrativa (PGA). Cada um deles possui uma política de investimentos própria, de acordo com as suas características.

A função precípua da Funpresp-Exe é garantir os benefícios e direitos previdenciários aos participantes e assistidos. Os passivos, representados pela distribuição temporal dos benefícios e institutos futuros, orientam os

investimentos e fornecem a partir de suas características as principais informações sobre os prazos potenciais de aplicação, assim como a liquidez necessária, os índices de referência de rentabilidade e os riscos. O PGA, por exemplo, demanda aplicações com maior liquidez devido a compromissos financeiros sistemáticos, já os demais planos não necessitam de liquidez imediata uma vez que os compromissos com os pagamentos de benefícios são de longo prazo.

CF
Fiscaliza

CD
Avalia proposições e aprova

CAE/CAL
Analisa e propõe

CD
Recepciona e encaminha

DE
Aprova e propõe

CIR
Recomenda

DIRIN
Aprova e propõe

GECOP
Elabora propostas

GECOP – Gerência de Planejamento e Controle.
DIRIN – Diretoria de Investimentos.
CIR – Comitê de Investimentos e Riscos.
DE – Diretoria Executiva.
CD – Conselho Deliberativo.
CAE – Comitê de Assessoramento do Executivo.
CAL – Comitê de Assessoramento do Legislativo.
CF – Conselho Fiscal.

Seminários ajudam na elaboração da PI

Para elaboração da política de investimentos, a Funpresp-Exe e os gestores terceirizados dos fundos de investimentos exclusivos da fundação promoveram seminários para debater as expectativas conjunturais externa e interna e as oportunidades de investimentos no mercado doméstico para 2016. Esses seminários foram realizados durante os meses de julho e de agosto de 2015 e contou com a participação de empregados de diversas áreas da fundação.

Uma presença constante nesses seminários foi o elevado nível de incerteza dos agentes econômicos quanto ao desempenho da economia brasileira ao longo deste ano. Há uma falta de consenso nas projeções de juros, de inflação, de câmbio e de PIB, o que indicou a continuação e a intensificação de elevada volatilidade dos preços dos ativos domésticos nos próximos 12 meses. No entanto, as expectativas dos agentes é de que de 2017 a 2020 ocorra normalização no mercado doméstico e convergência à média histórica das projeções de juros, de inflação e de PIB.

Nesse contexto, e com base na duração dos ciclos de negócios brasileiros – recessões e crescimentos – os modelos utilizados pela Funpresp-Exe indicam que, durante o ano de 2016, devem ser selecionados ativos de baixo risco de crédito e com vencimento no médio prazo e, portanto, de menor risco de mercado. Essa seleção observa, a todo

tempo, os índices de referência dos respectivos planos. Para os planos de benefícios observa-se o Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) + 4% ao ano. Por sua vez, para o plano de gestão administrativa deve-se observar o índice do tipo IRF-M ¹.

Para 2016, portanto, será ampliada a exposição dos planos em ativos que compõem o segmento de renda fixa, mais precisamente, em títulos públicos federais. Também haverá redução da exposição em ativos que compõem o segmento de renda variável relativamente ao previsto pelas políticas de investimentos vigentes no ano passado. Trata-se de uma estratégia conservadora e aderente aos índices de referência dos planos.

As políticas estão disponíveis a todos os participantes e assistidos no site da Funpresp-Exe (www.funpresp.com.br).



¹ Para entender o Índice de Renda Fixa do Mercado (IRF-M) e demais índices, leia o Anexo I da Política de Investimentos do seu plano de benefícios, disponível no endereço www.funpresp.com.br

Comprovante de aportes extraordinários será enviado até 29/02

Até o dia 29 fevereiro a Funpresp-Exe enviará os demonstrativos para imposto de renda para os participantes que realizaram contribuições facultativas no ano passado. Com o documento, o servidor deduzirá do seu imposto de renda o valor referente ao aporte extraordinário.

Em dezembro de 2015, foram repassados R\$ 817 mil para a Fundação em aportes extraordinários. No mesmo período de 2014, a entidade recebeu R\$ 557 mil. No final do ano passado, foi realizada campanha para esclarecer os participantes que a contribuição facultativa garante que o benefício fiscal do leão pode chegar até 20,5%, que o valor depositado está livre da taxa de carregamento e que compõe em 100% a reserva individual. É importante lembrar que a contribuição facultativa pode feita a qualquer momento e o benefício será o mesmo.